

cena política**PSDB vai popularizar nome de Paulo Serra**

O desempenho do ex-prefeito de Santo André Paulo Serra na pesquisa para governador paulista em 2026 entusiasmou o diretório estadual do PSDB, que o pré-candidato preside. Em sete cenários testados pelo instituto Paraná entre os dias 20 e 23 de fevereiro, o tucano conquista de 3% a 6,5% das menções, superando o atual vice-governador Felício Ramuth e o secretário de Estado de Relações Institucionais, Gilberto Kassab, ambos do PSD. Avaliação de analistas é que os percentuais de Serra se devem ao seu bom desempenho nos oito anos passados no Executivo, daí a ideia de popularizar as boas práticas andreenses neste ano, Interior afora. Ele deve protagonizar as inserções da legenda em rede estadual de rádio e televisão, que serão exibidas em abril e maio, e cumprir extensa agenda de visitas a municípios, especialmente nos 54 em que há representantes da sigla no poder, como prefeito (22 casos) ou vice (32).

Bastidores**Alô**

E por falar em Paulo Serra, o ex-prefeito de Santo André passou os últimos dois dias recebendo ligações e mensagens de cor-religionários parabenizando-o pelo desempenho na pesquisa para governador. Entre os tucanos de alta plumagem que conversaram com o andreense destaques para Marconi Perillo (foto), presidente nacional do partido; Eduardo Leite, governador gaúcho; Beto Richa, deputado federal; Paula Mascarenhas, ex-prefeita de Pelotas, no Rio Grande do Sul; e Cinthia Ribeiro, ex-prefeita de Palmas, no Tocantins.



Edilson Rodrigues/Agência Senado

Sobrevivência

O PSDB, que já presidiu o Brasil por oito anos, com Fernando Henrique Cardoso, de 1995 a 2002, deve se fundir com o Podemos – que tem o prefeito Marcelo Lima, de São Bernardo, entre seus quadros mais representativos. Essa passou a ser a alternativa mais viável após fracassar as negociações com o PSD, de Gilberto Kassab, e o MDB, de Baleia Rossi. Também há conversas com o Solidariedade, mas em nível bastante incipiente. Entre as condições, os tucanos querem manter o número de uma: 45.

Tédio

O vereador de São Bernardo Luiz Henrique Watanabe (PR-TB) é famoso por sua postura crítica e combativa. Seu principal alvo nas sessões costuma ser a bancada do PT. Porém, não satisfeito em criticar os colegas da Casa, o vereador decidiu expandir as fronteiras. Ao visitar à Câmara de Santo André nesta semana, o parlamentar não gostou do clima ameno. Disse que faltam “aprofundamento dos assuntos, declaração de votos, veemência e, principalmente, embate entre os vereadores”.

Reparos urgentes

A vereadora de São Bernardo Sandra do Leite (Podemos) aproveitou a sessão de ontem para solicitar ao prefeito Marcelo Lima (Podemos) que dê atenção à Delegacia da Mulher do município. Segundo a legisladora, o prédio “está totalmente destruído”. “Precisamos socorrer. Em outubro do ano passado, durante um forte chuva, o teto caiu e desde então o equipamento vem apodrecendo. Ali tem homens e mulheres que trabalham em condições insalubres”, pontuou.

Resposta

A oposição paulistana reagiu mal à instalação do ‘prisômetro’, ideia do prefeito Ricardo Nunes (MDB) e de seu secretário de Segurança Urbana, Orlando Morando (sem partido), ex-chefe do Executivo de São Bernardo. A ideia dos adversários é erguer, ao lado do painel que atualiza em tempo real o número de prisões realizadas na Capital por meio do Smart Sampa, o chamado ‘assaltômetro’, que pretende registrar o número de furtos e roubos ocorridos na Capital paulista.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional/Nacional **Página:** 4